

PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO DE FLAUTAS

Coordenador: Ricardo Strauch Aveline

Grupo de Flautas do IPA e os Estudos Brasileiros de Tasso Bangel O grupo de Flautas Doce é um projeto de extensão do Centro Universitário Metodista/IPA é formado por alunos do Curso de Licenciatura em Música e está sob a coordenação das Professoras Dra. Maria Cecília De Araújo Torres e Dra. Cristina Bertoni dos Santos, que atuam nas disciplinas de Flauta do curso. Os encontros do grupo acontecem semanalmente com os objetivos de desenvolver a prática coletiva, bem como de aprimorar o desenvolvimento da habilidade de execução da Flauta doce soprano e contralto a partir da expansão do repertório que contemple arranjos para duas, três e/ou quatro vozes. Tem-se como objetivo também a criação de arranjos, desenvolvendo a prática de instrumentos de percussão melódicos e rítmicos tais como Xilofones, pandeiros, bumbos, chocalhos e a prática da voz. O desenvolvimento dos alunos na habilidade de execução da Flauta doce soprano é trabalhado nas disciplinas de Flauta Doce I e II do curso, e no grupo é oferecido um trabalho de formação continuada, já o desenvolvimento da habilidade de execução da Flauta contralto tem início no grupo com o uso do "Método para Flauta Contralto I" de Mário Vidella (1974). A partir do método trabalhamos com um repertório específico para Flautas doce, mas buscamos contemplar a música popular brasileira investindo em um repertório com ritmos variados apresentado por Tasso Bangel em seu livro "Cinquenta Estudos Brasileiros para solos, duos, trios e quartetos". Nesta obra o compositor nos possibilita conhecer os diferentes tipos de música brasileira tais como Xaxado, Samba, Canção, Baião, Bossa, entre outros tantos por meio de suas composições. A cada leitura percebemos a riqueza das ideias musicais de Bangel, que nos move de modo peculiar para conhecer as possibilidades de desenvolvimento das habilidades de execução das duas Flautas e também de criação no uso dos instrumentos de percussão que nos levam a refletir sobre as diferenças rítmicas que caracterizam os estilos musicais. A partir das composições, desenvolvemos arranjos, agregando outros instrumentos de acompanhamento para a realização da prática de conjunto.